AVEIRO, 12 DE JANEIRO DE 1974 — ANO XX — NÚMERO 995

Litoral

SEMANÁRIO

Director e proprietário — David Cristo — Administrador — Camilo Augusto Cristo — Redacção e Administração: Rua do Dr. Nascimento Leitão, 36 — Aveiro (Tel. 22261) Composto e impresso na «Tipave» — Tipografia de Aveiro, Lda. — Estrada de Tabueira — Aveiro (Telefone 27157)

HÁ MAIS NATAIS...

IDÁLIA SÁ-CHAVES

PERSPECTIVA 1

A do cometa.

Grande. Quente. Luminoso.

Biliões ou dezenas de milhões de quilómetros.

Cauda brilhante de composição complexa.

Vertigem de velocidade na corrida louca céu acima. Ou céu abaixo??

E aquele desafio da ciência: agora ou nunca!

É gente! Escancarai as pálpebras que é pr'agora:

— Na abóbada negra só as estrelas do costume. Aquelas que só não vimos ao nascer, porque não se nasce olhando longe... (e alguns...)

Persistentes, cravamos os olhos no infinito e fluímos. Para o profundo cravejado de astros frios.

Vem-se leve de ver o cometa.

PERSPECTIVA 2

A do Natal.

Grande. Quente. Luminoso.

Carregado com mil anos de esperança:

amar melhor,

conhecer melhor,

estudar melhor,

produzir melhor,

responsablizar-se melhor...

Na abóbada de cada Homem falta apenas o imperativo TEMPO.

É gente! Cerrai as pálpebras que os natais não findam hoje. Nada de pressas na transformação da VIDA.

O natal é uma estrela velha e cíclica.

Papel bonito, laço farfalhudo e 13.º mês.

O mundo-gente é uma criança.

E de embalagem também é feito o **marketing**...

...Vem-se pesado dum natal assim! Dez. 73

ACONTECEU em ÁFRICA

PERIPÉCIAS DE UMA COMISSÃO MILITAR

DR. ARAÚJO E SÁ

7 - UMA BOINADA!

O Natal de 1971 foi para mim Natal! O motivo adivinha-se: tive a família a meu lado em Luanda. Sem a família não há Natal... (Poderá haver, quando muito, uma ceia suculenta e bem regada, prendas que se trocam, cavaco à volta de uma mesa. Mas isto pode suceder em qualquer dia do ano, no pino do Verão, no Carnaval, no S. Martinho, na Quaresma até.

Que o Deus-Menino viu a luz do dia, na escuridão do estábulo, em Dezembro, dois dias depois de mim! — eu nasci a 23... — não me restam dúvidas. Já mo dizia a Tia Dores, minha catequista, entendida nestas coisas... Bem sei que foi um Natal diferente, africano, com calor, em mangas de camisa, a suar, com whisky gelado e sorvete. Faltou-lhe a lareira, a geada, o frio, a camisola de lã, o cobertor na cama, uma pitada de gripe, dez reis de tosse. Mas nem por isso deixou de haver bacalhau, couves, batatas, vinho tinto, nozes, pinhões, figos, avelãs, uvas-passas, castanhas assadas, bolo-rei, fruta cristalizada e doçaria caseira. Disto se não podem gabar todos aqueles que em terras africanas vestem uma farda de soldado. E que o diga eu, no ano seguinte, em que o passei sozinho, com o corpo a suar mas com a alma gelada, em que no cabaz do Pai-Natal tive a família em aerogramas apenas, o que não chega! Pois foi em vésperas do Natal de 1971 que chegou a Luanda (chateado como um perú por o não terem deixado consoar em casa) o Capitão-Miliciano Médico Dr. Iria Revés — hoje Major — um moço quarentão, baixote, espadaúdo, entroncado, vermelhusco, pachorrento e de cabelo lambibido dos lados de Almada. (O que lhe havia de acontecer!, a ele e a mim, que já por lá andava há uns tempos.). Saindo eu, com minha família, de uma messe militar onde havíamos almoçado, apresentei minha mulher ao «nosso» Capitão-«maçarico» que, em vez de se perfilar e fazer a continência, do estilo, tirou a boina, em sinal de respeito, como se paisano se sentisse ainda. Com tamanho azar o fez, que a boina lhe caiu ao chão! Passava nessa altura junto a nós o Brigadeiro Pereira da Conceição, meu doente no Hospital

Continua na página 3

ESTADISTAS EM AVEIRO

● Anteontem, chegou a Aveiro, e aqui permaneceu durante o dia de ontem, o Secretário de Estado da Juventude e Desportos, Dr. Valadão Chagas.

Até à hora do fecho desta página, não nos foi possível colher os elementos indispensáveis para uma completa notícia — que daremos na próxima semana — sobre a visita de serviço do distinto homem público.

● Uma vez mais, virá a terras aveirenses o venerando Chefe do Estado, Almirante Américo Thomaz, que inaugurará: no dia 17, quinta-feira próxima, na cidade-capital do distrito, a Escola do Ciclo Preparatório e o Pavilhão-Sede do Sport Clube Beira-Mar; em Cacia, um importante estabelecimento hoteleiro; na cidade de Espinho, a nova fábrica «Euro-Espuma», apreciando ali diversas obras em curso; no dia imediato, em Ilhavo, presidirá à inauguração da Seca de Tavares Mascarenhas e visitará as decorrentes obras da Doca-Seca, Cais Comercial, Ponte da Barra e de defesa da Costa-Nova; em S. Bernardo, o Centro Bem-Estar Infantil; em Águeda e Anadia, os edifícios das Escolas do Ciclo Preparatório; e visitará, em Bustos, a Fábrica «Sótelha».

MÚSICA VELHA NOVO REGENTE

Com cento e trinta e nove anos (há pouco registados) de gloriosa vivência, a Banda Amizade — a sempre jovem «Música Velha» de Aveiro — tem contado com o saber, a maestria e a dedicação de inspiradas batutas, quer nos seus afamados conjuntos de rua, quer nas suas «cappelae», quer nas suas escolas de iniciação: lembram-nos, de momento, os nomes de João Miranda, Padre

Continua na página 3

PANO DE FUNDO

JESUS ZING

(ERA AZUL E NÃO FUGIA. VISTE ALGUMA VEZ UM CARACOL FUGIR?! EVIDENTEMENTE QUE NÃO. POR ISSO ERA AZUL — O BICHO. TU ÉS COMO AS PESSOAS — IRREDUTIVÉIS. ERA AZUL, POIS CLARO. EU ATÉ UMA VEZ VI UMA PESSOA QUE ERA AZUL E... SORRI-LHE. ELA DEVE TER ACHADO GRAÇA E ESTIVEMOS DOIS MINUTOS A SORRIR. DEPOIS DISSE-LHE QUE TINHA UNS OLHOS MUITO LINDOS. NÃO DEVE TER PERCEBIDO, SABES?, POIS DISSE-ME: «O QUÊ?». DISSE-LHE OUTRA VEZ: «TEM UNS OLHOS MUITO LINDOS». ELA DECIDIDAMENTE NÃO PERCEBEU, POIS CONTINUOU A ANDAR. E... NO ENTANTO ERA AZUL. E NÃO FUGIA: ANDAVA. JÁ VISTE ALGUMA PESSOA FUGIR? NÃO. AS PESSOAS NÃO FOGEM: ANDAM)

— Desculpe!...

— Faz favor.

— Com certeza

— Está um tempo aborrecido, não acha?

— Na realidade

— Dá-me licença?

— Faz favor

— Muito obrigado.

— Não tem de quê

(E ACIMA DE TUDO, SENHORAS E SENHORES, CARÍSSIMOS AMIGOS (OUVEM-SE PALMAS. AQUI E ALI VOZES LANÇAM: «FORA! FORA») *SOU JOANA* (VOZES: «MUITO BEM! APOIADO!»)

Continua na página 3

TÓ-TÓ-TÓ-RI-TÓ-RI-TÓ

SÃO GONÇALINHO

Em Amarante nasceu,
Mas é titular de Aveiro.
— São Gonçalo Cagaréu
De Bicudo y Ceboleiro.

São Gonçalinho, por vezes,
Perde mesmo a paciência:
Cada dia — mais fregueses,
E nenhuma desistência...

Após, então, reflectir,
Com tantas velhas a mais,
Resolveu instituir
Totobolas semanais!

Pode ser arremessada
Sem a menor intenção:
Mas a cavaca é pedrada,
Quando atinge o coração.

— São Gonçalo: — O meu Manel...
(Ai que triste a minha sina!)
Fomos p'rá lua de mel,
E faltou-lhe a gasolina...

Quis um dia ser cavaca
P'ra poder ser disputada,
Pudesse eu voltar à saca,
E morrer ignorada!

— São Gonçalinho —p'ra mim,
Branco ou preto, tanto faz,
O que eu quero — ai isso sim!,
— É que ele seja capaz...

Porque então, rico santinho,
Prefiro ficar solteira,
A ter em casa um anjinho,
Jejuar a vida inteira!

Por tudo quanto passou,
E por muita simpatia,
São Gonçalinho casou
A «simplesmente Maria»!

Quer seja crente quer não,
Todo o Aveiro é carinho,
Amor e dedicação
Pelo seu São Gonçalinho.

Jan. 74 **AMADEU DE SOUSA**

Para uma série de «Faianças de S. Roque», Mina pintou um prato alusivo a «São Gonçalinho»: fê-lo ao jeito popular — popularíssima é a devoção em Aveiro, particularmente no bairro piscatório, pelo medievo dominicano, «pontífice» de Amarante —, dando-lhe vulto entre as águas do Tâmega e da Ria, ali evidenciando a igreja do Mosteiro e a famosa ponte, aqui delineando a capelinha da nossa Beira-Mar.

SECRETARIA NOTARIAL DE AVEIRO

PRIMEIRO CARTÓRIO

CERTIFICO, para publicação, que, por escritura de 2 de Janeiro de 1974, de fls. 55 v.º a 56 v.º, do livro próprio n.º 5-D, deste Cartório, outorgada perante o Notário Lic. Joaquim Tavares da Silveira, foi constituída uma sociedade comercial, por quotas, de responsabilidade limitada, nos termos dos artigos seguintes:

1.º — A Sociedade adopta a firma «VASQUES DE CARVALHO, LIMITADA», e fica com a sede no lugar e freguesia de Cacia, deste concelho;

2.º — A sua duração é por tempo indeterminado, a contar de hoje: e iniciou, de facto, a sua actividade, na data de ontem;

3.º — O seu objecto é a exploração da arte fotográfica e o comércio de artigos de fotografia, podendo a sociedade dedicar-se a qualquer outra actividade mediante resolução da Assembleia Geral;

4.º — O capital social é do montante de 100 mil escudos, dividido em duas quotas, sendo uma de 55 mil escudos subscrita pela sócia Rosa de Jesus Barbosa, e outra de 45 mil escudos susbscrita pelo sócio Joaquim Martinho Vasques de Carvalho; e acha-se integralmente realizado, em dinheiro;

5.º — A gerência da Sociedade fica afecta aos sócios, podendo qualquer gerente delegar os seus poderes, mesmo em pessoa estranha à Sociedade, mas, neste caso, com prévia aquiescência da Sociedade; quanto ao delegado;

6.º — Para obrigar a Sociedade, em Juízo e fora dele, são necessárias as assinaturas de dois gerentes, mas em assuntos de mero expediente e assinaturas de cheques bastará a assinatura de um; a gerência é dispensada de caução;

7.º — A cessão de quotas depende da autorização da sociedade e ficando esta com preferência na sua aquisição;

8.º — As assembleias gerais serão apenas convocadas por cartas registadas, expedidas com oito dias de antecedência, salvos os casos para que a Lei exija outros requisitos.

ESTÁ CONFORME AO ORIGINAL, nada havendo na parte omitida além ou em contrário ao que aqui se narra ou transcreve.

Aveiro, 7 de Janeiro de 1974.

O Ajudante,

(José Fernandes Campos)

LITORAL — Aveiro, 12/1/74 — N.º 995

SECRETARIA NOTARIAL DE AVEIRO

PRIMEIRO CARTÓRIO

CERTIFICO, para publicação, que, por escritura de 31 de Dezembro de 1973 de fls. 28 v.º a 30 v.º do livro próprio n.º 233-B, deste Cartório, outorgada perante o Notário Lic. Joaquim Tavares da Silveira, foi dissolvida, de mútuo acordo, a sociedade comercial, por quotas de responsabilidade limitada sob a firma «Ferreiras de Pinho, Limitada», com sede no lugar de S. Bernardo, freguesia da Glória, deste concelho (hoje também freguesia de S. Bernardo).

ESTÁ CONFORME AO ORIGINAL, nada havendo na parte omitida além ou em contrário ao que aqui se narra.

Aveiro, quatro de Janeiro de 1974.

O Ajudante,

(José Fernandes Campos)

LITORAL — Aveiro, 12/1/74 — N.º 995

SECRETARIA NOTARIAL DE AVEIRO

PRIMEIRO CARTÓRIO

CERTIFICO, para publicação, que, por escritura de 27 de Dezembro de 1973, de fls. 34 v.º a 36 do L.º próprio n.º 517-A, deste Cartório, outorgada perante o Notário Lic. Joaquim Tavares da Silveira, foi substituída a firma «Pinto, Almeida, Casal & Horta, Limitada» pela denominação «Piramidex — Utilidades Domésticas, Limitada», alterando-se em consequência, o art.º 1.º do Pacto Social, ao qual foi dada a seguinte nova redacção:

(Artigo) «Primeiro — A Sociedade adopta a denominação de «Piramidex — Utilidades Domésticas, Limitada»; tem a sua sede nas Agras do Norte, à Rua dos Andoeiros, freguesia de Esgueira, desta cidade de Aveiro; e durará por tempo indeterminado».

ESTÁ CONFORME AO ORIGINAL nada havendo na parte omitida além ou em contrário ao que aqui se narra ou transcreve.

Aveiro, 29 de Dezembro de 1973.

O Ajudante,

(José Fernandes Campos)

LITORAL — Aveiro, 12/1/74 — N.º 995

PANO DE FUNDO

Continuação da primeira página

MAS... NÃO SOU SANTA (ATÉ AO PALCO CHEGAM VÁRIOS «OH!!!» E A ASSISTÊNCIA COMEÇA A RETIRAR-SE. SÃO TRÊS HORAS DA TARDE DO DIA DE HOJE E CONTINUO COM DOR DE DENTES)

— Tem estado muito calado!...
— Como?!
— Tinha acabado de dizer que tem estado muito calado...
— Ah... É natural
— Como se chama?
— António. Mas em casa sou o Antoninho
— Engraçado!!!

(TÍTULO: «ASSEADOS DE TRAZER POR CASA». TEXTO «DESCULPE, SR. DIRECTOR, ESTE DESABAFO DE UM LEITOR QUE SE DIRIGE PELA PRIMEIRA VEZ AO SEU JORNAL, EMBORA O LEIA TODOS OS DIAS. MORO EM ALVALADE E FICO REVOLTADO COM O QUE VEJO A TODO O MOMENTO, EM MATÉRIA DE LIMPEZA DOS PASSEIOS. AS SENHORAS E OS VELHOTES TRAZEM OS CÃES DE LUXO PARA A RUA, PARA QUE ESTES FAÇAM AS SUAS NECESSIDADES NO PASSEIO, SOBRE O PAVIMENTO ONDE AS CRIANÇAS ANDAM CONSTANTEMENTE A BRINCAR. ISTO REVOLTA-ME. QUE RAIO DE ASSEIO É ESTE, QUE LEVA UMA PESSOA A PÔR OS ANIMAIS A ESTERCAR OS LOGRADOUROS PÚBLICOS, PARA MANTEREM AS SUAS CASAS ASSEADAS? É O QUE SE PODE CHAMAR, COM TODA A PROPRIEDADE, ASSEADOS DE TRAZER POR CASA. QUEM NÃO TEM CONDIÇÕES PARA TER ANIMAIS SEM TER DE OS TRAZER PARA A RUA, QUE É DE TODOS, SUJAR O QUE TANTO CUSTA A LIMPAR, NÃO OS TENHA. LISBOA É UMA CIDADE CADA VEZ MAIS SUJA, MAL SE PODENDO PÔR O PÉ NUM PASSEIO SEM RISCO DE PISAR PORCARIA DE CÃO OU DE GATO. ORA ISTO TEM IMPLICAÇÕES SANITÁRIAS. PARA OS ASSEADOS DE TRAZER POR CASA DEVE HAVER UM REGULAMENTO SANITÁRIO QUE OS OBRIGUE A LEVAR OS CÃEZINHOS A FAZER AS SUAS NECESSIDADES PARA FORA DE PORTAS. NO PASSEIO É QUE NÃO.» ASSINA: EDUARDO SILVA-LISBOA. PUBLICADO NA SECÇÃO *OPINIÃO PÚBLICA* DO JORNAL «A CAPITAL», NA PÁGINA SEIS, DE 7 DE NOVEMBRO DE 1973).

— Tens horas certas?
— Não.
— Então, marca o «15»
— Está bem
(*PASSADO TEMPO*)
— Então?
— Ouve
— «Ao segundo sinal serão duas, dez minutos e quinze segundos».

JESUS ZING

Música Velha
Novo Regente

Continuação da primeira página

António Estêvão, Dr. Vasco Rocha, Manuel Leal, Armando Silva, Abel Lebre — e Américo Amaral, este, felizmente, ainda do número dos vivos, mas, infelizmente, forçado, por falta de saúde, a deixar, há pouco, a regência do afamado e apurado conjunto, onde ficou a marca dos seus merecimentos, bem vincada ao longo de duas décadas.

Veio agora substituí-lo o conhecido maestro Duarte Gravato: natural de Vagos, terra que é alfobre de musicistas, — terra também do Dr. Vasco Rocha, com quem Duarte Gravato estudou, depois de ter aprendido com Berardo Pinto Camelo, outro grande vaguense nas artes da solfa —, o novo regente da «Música Velha» dirigiu, por muito tempo, a tão conceituada Banda e o Orfeão da Fábrica da Vista Alegre e, durante mais de dez anos, o prestigiado Orfeão de Leiria. Há dois anos, foi chamado a reassumir a direcção da Banda da Vista Alegre e a reorganizar o Grupo Coral dali. Dirige, também, presentemente, a conhecida Banda de Loureiro e o Grupo Coral da Casa do Pessoal do Amoníaco Português. Há cerca de um lustro, com alguns amigos,

DUARTE GRAVATO

fundou, e igualmente dirige, o Orfeão de Vagos, já com créditos bem firmados.

Tantas e tão brilhantes provas de irrecusáveis méritos são sobeja garantia de que o professor Duarte Gravato se situa ao nível dos pergaminhos da velhinha «Música Velha», enriquecendo as suas venerandas tradições e continuando a impor a sua justificada fama.

A Escola de Música ficou agora a cargo do antigo e competente executante António Limas Júnior, que também, durante algum tempo, dirigiu, com notável proficiência, a Banda Amizade.

Aconteceu em África

Continuação da primeira página

Militar, pessoa com raro humor, espirituoso sempre, a quem me ligavam estreitos laços de amizade. Ao ver a atrapalhação do meu colega recém-chegado, chamou-me e segredou-me ao ouvido:

— *«Diga-lhe que eu não vi...!».*

(Admirável a compreensão do meu amigo Brigadeiro, por quem, curtos meses decorridos, havia eu de enxugar uma lágrima de saudade e de respeito ao sabê-lo morrer, subitamente, em pleno mato, numa visita de inspecção a destacamentos militares. Quanto a mim, confesso, não me espantou a paisanice do meu ilustre colega, já porque de um «maçarico» se tratava, já porque a adaptação se não processa com a facilidade que muitos imaginam. Adivinhe-se a figura de um General ao vestir uma bata, meter um barrete de pano na cabeça e calçar umas luvas numa sala de operações... Tudo na vida exige adaptação, treino, hábito).

Dois anos se passaram. Voltei a encontrar o Iria Revés, há dias, em Luanda, quando por lá passei, de malas aviadas, a caminho da Metrópole. Vendo-me fardado e olhando bem de frente os meus galões de Tenente-Coronel, bateu os calcanhares, perfilou-se em correctíssima posição de sentido e fez a continência com inexcedível garbo militar. Todavia, à laia de gracejo, adivinhando o meu espanto, não me poupou a esta pergunta irónica e mordaz:

— *«Que tal...?».*

Não lhe respondi... (Um militar perfilado em continência — e com tamanho garbo, acrescente-se — não pode fazer perguntas destas!).

Mas nem por isso lhe deixei de dar o abraço amigo e saudoso da despedida. Regressava eu à Metrópole, com a comissão terminada. O Iria Revés em África ficou. Virá neste Natal, consoar a Almada onde terá a seu lado a família, à volta da lareira, ouvindo-lhe contar o episódio da bóina que lhe caiu aos pés 2 anos antes sob as vistas de um Brigadeiro amigo que com a família jamais consoará...

ARAÚJO E SÁ

ANÚNCIO

TRIBUNAL DE 1.ª INSTÂNCIA DAS CONTRIBUIÇÕES E IMPOSTOS DO CONCELHO DE ÍLHAVO

1.ª Publicação

Sérgio da Rocha Cupido, Juiz Auxiliar do referido Tribunal.

Faço público que no dia 28 de Janeiro corrente, pelas 14 horas, neste Tribunal, proceder-se-á à venda em hasta pública dos bens abaixo designados, penhorados na execução fiscal que a Fazenda Nacional move à firma Pereira, Ribau & Lavrador, L.da, com sede na Cale da Vila — Gafanha da Nazaré, encontrando-se os referidos bens na referida firma, onde podem ser examinados todos os dias úteis, durante as horas normais.

«Uma tesoura vibradora, eléctrica, para cortar chapa, com motor marca EFA-CEC, em razoável estado de conservação, que vai à praça por 20 000$00»;

«Uma serra eléctrica de disco, para cortar ferro, marca ODORICI, modelo Super-Dakota, em bom estado de conservação, que vai à praça por 20 000$00»;

«Um aparelho de soldar rotativo, marca ELIN, de 300 ampers, em mau estado de conservação, que vai à praça por 10 000$00».

São citados todos os credores incertos e desconhecidos.

O JUIZ AUXILIAR,
a) **Sérgio da Rocha Cupido**

O ESCRIVÃO,
a) **Arsénio Jorgelino Figueiredo Gravato**

SERVIÇO DE FARMÁCIAS

Sábado	SAÚDE
Domingo	OUDINOT
2.ª-feira	NETO
3.ª-feira	MOURA
4.ª-feira	CENTRAL
5.ª-feira	MODERNA
6.ª-feira	ALA

Das 9 h. às 9 h. do dia seguinte

RESTAURO DO QUARTEL DO REGIMENTO DE INFANTARIA

Iniciaram-se já os trabalhos de reconstrução do segundo piso e do sótão do edifício do quartel-sede do Regimento de Infantaria N.º 10, à Rua de Castro Matoso, nesta cidade, pavimentos esses que, conforme demos oportuna notícia, ficaram praticamente destuídos por motivo de um violento incêndio que ocorreu ali em 11 do mês transacto.

Pelo C.E.T.A.

Realizou-se mais uma reunião dos associados do Círculo de Teatro de Aveiro (CETA), tendo ficado praticamente definida a constituição de uma lista dos corpos gerentes a eleger em assembleia-geral, já marcada para o próximo dia 21, estando indigitados dos para presidentes da Direcção, do Conselho Fiscal e da Assembleia Geral, respectivamente, os srs. Carlos Jerónimo, Carlos Coelho e Jeremias Bandarra.

MISSA DE SUFRÁGIO pelos BISPOS DE AVEIRO

Para assinalar a passagem do décimo segundo aniversário do falecimento do segundo Prelado da Diocese aveirense restaurada, sr. D. Domingos da Apresentação Fernandes, o Bispo de Aveiro, sr. D. Manuel de Almeida Trindade, celebrará missa, no próximo dia 21, às 19 horas, na Sé, sufragando todos os Prelados da Diocese.

Tenente-Coronel ALVES MOREIRA

Partirá em breve para o Ultramar, para cumprimento de mais uma comissão de serviço, o distinto aveirense Tenente-Coronel António Joaquim Alves Moreira.

Por esse motivo, os oficiais do Regimento de Infantaria N.º 10 — unidade em que o Tenente-Coronel Alves Moreira tem feito grande parte da sua carreira militar — promoveram um jantar de despedida e homenagem, que constituiu a reafirmação do apreço e da simpatia dos seus camaradas.

Presidiu ao convívio o actual Comandante do R.I. 10, Coronel João Dias do Santos, estando presente também os Coronéis Narsélio Fernandes Matias e Cândido Teles, que igualmente ali serviram.

QUEM PERDEU?

Durante o mês de Dezembro transacto, foram achados e entregues na Secretaria do Comando da P. S. P. de Aveiro os seguintes objectos e valores, que se entregam ali a quem provar que os mesmos lhe pertençam: um guarda-chuva de senhora e outro de homem; um relógio de senhora e outro de homem; uma gabardina de homem; óculos graduados; dois pares de luvas e uma luva; dois tampões de gasolina e uma de roda de automóvel; um estojo escolar; um porta-chaves; uma argola de chaves; uma carteira de senhora; uma mala com vários objectos; um botão de punho; uma meia-calça; e uma chapa de matrícula, com o número CI-29-48.

MOVIMENTO HOSPITALAR

Durante o mês de Dezembro findo, o Hospital da Santa Casa da Misericórdia de Aveiro registou o seguinte movimento:

Internamentos — existentes em 30-11-73, 175; entrados durante o mês de Dezembro, 326; saídos, 350; existentes em 31-12-73, 151.

Serviço de Urgência — consultas no Banco, 680; tratamentos, 524; injecções, 282.

Banco de sangue — transfusões de sangue, 52; transfusões de plasma, 2.

Intervenções Cirúrgicas — de grande cirurgia, 130; de pequena cirurgia, 28.

Raios X — radiografias efectuadas, 521; sessões de fisioterapia, 153.

Análises Clínicas — análises diversas, 1 097.

Consulta externa — consultas, 440; tratamentos, 340; injecções, 300.

Obstectrícia — partos, 42.

QUEDA DESASTROSA

Por ter caído a um poço, quando pretendia encher um balde de água, no lugar da Póvoa do Valado, o pedreiro sr. Alberto Simões Gonçalves, de 21 anos de idade, acabaria por sucumbir: ninguém deu pelo acidente e o poço era bastante profundo, o que impediu a vítima de se salvar pelos próprios meios.

CARTAZ DE ESPECTÁCULOS

Teatro Aveirense

Sábado, 12 — à noite
O SHEFIFE DESTEMIDO — para maiores de 14 anos.

Domingo, 13 — à tarde e à noite
A AVENTURA DO POSEIDON — para maiores de 10 anos.

Terça-feira, 15 — à noite
LUA VERMELHA — para maiores de 18 anos.

Quinta-feira, 17 — à noite
UM CURTO VERÃO — para maiores de 18 anos.

«STELLA MARIS»

«Os padres só sabem chorar-se.» «Só sabem pedir.» É o que muitas vezes ouvimos dizer, e até no-lo dizem pessoalmente.

...É certo que pedimos. Pedimos para fazer as Obras de todos, para todos. Não conhecemos nenhum padre que tenha enriquecido com o que pede para fazer Obras ou para prestar assistência. Como testemunho, apenas, citamos três nomes, nacionalmente conhecidos; mas cada um, naturalmente, conhece na sua terra todo e qualquer padre que faz Obras, isto é, que constrói qualquer casa, com determinada finalidade. Estará certa a afirmação? Os nomes dos padres nacionalmente conhecidos são: Padre Américo, Padre Grilo e Padre «Frei» Gil. Cada nome é uma legenda, cada pessoa uma Obra e cada Obra o Evangelho vivido. Haverá dúvidas?

Isto vem a propósito de querermos dar uma notícia do STELLA MARIS do Porto de Aveiro. Pois dizem, e é verdade, que há muito se deveria ter aberto a Casa que está feita. Não está totalmente acabada. Falta muito. Neste momento, falta-nos dinheiro para todo o mobiliário. Talvez que assim já se entenda a nossa **marcha lenta**. Continuamos a pedir e a esperar a hora de abrir o nosso STELLA MARIS. A hora está marcada por Deus. Acreditamos. E continuamos a esperar nos homens que são bons.

Por hoje, queremos dar a notícia de todos aqueles que nos acolheram e souberam oferecer: uma Empresa Armadora, de Aveiro, 3 000$00; anónimo, de Aveiro, 1 000$00; um Oficial da Marinha Mercante, de Ílhavo, 1 000$00; tripulação do Arrastão António Pascoal, 1 500$00; um Oficial da Marinha Mercante, 100$00; um Oficial de Máquinas, 100$00; um Oficial da Marinha Mercante, de Aveiro, 500$00; um anónimo, de Aveiro, 1 000$00; casa Manumar, de Aveiro, 1 000$00; Peixaria Pascoal, 1 000$00; Diamantino Hipólito, 100$00; empresa João Maria Vilarinho, Sucrs., L.da, 10 000$00; Sociedade Metropolitana de Construções — SOMEL, 20 000$00; Associação da Raínha Santa Isabel, 155 000$00; Instituto da Família e Acção Social, 500 000$00; Junta Distrital de Aveiro, 5 000$00; João Isidoro de Jesus Martins, 500$00; Capitão Vasco Silva, 5 000$00; e um anónimo, de Aveiro, 100$00.

PADRE MESSIAS HIPÓLITO

SECRETARIA NOTARIAL DE AVEIRO

PRIMEIRO CARTÓRIO

Certifico, para publicação, que por escritura de 5 de Janeiro de 1974, de fls. 66v.º a 68 do livro próprio n.º 5-D, deste Cartório, outorgada perante o Notário Lic. Joaquim Tavares da Silveira, foi constituída uma sociedade comercial, por quotas, de responsabilidade limitada, nos termos seguintes:

1.º — A Sociedade adopta a denominação «LIVRARIA IBÉRIA, LIMITADA», terá a sede e estabelecimento na Rua dos Combatentes da Grande Guerra, n.º 121, freguesia da Glória, desta cidade de Aveiro, e durará por tempo indeterminado, com início na data de hoje;

2.º — O objecto social consiste no comércio de livraria, papelaria, artigos de escritório, valores selados, lotarias, perfumaria, artigos fotográficos, encadernação, tipografia, porcelanas e artigos de turismo, e em qualquer outro ramo de comércio ou indústria em que venham a acordar;

3.º — O capital social é de 850 mil escudos, e está representado por duas quotas, uma do sócio Dr. João Inácio Seisdedos Machado, com o valor de 500 mil escudos, outra do sócio Lourindo António de Matos, com o valor de 350 mil escudos; ambas integralmente realizadas, em dinheiro;

4.º — A Administração e a gerência de todos os negócios da sociedade e a sua representação, em juízo e fora dele, fica a cargo do sócio Dr. João Inácio Seisdedos Machado, o qual fica desde já nomeado gerente, com dispensa de caução e, sem ou com remuneração, conforme for estipulado em Assembleia Geral.

§ 1.º — A Sociedade poderá, em Assembleia Geral, nomear outros gerentes entre os sócios ou qualquer pessoa estranha à sociedade;

§ 2.º — Qualquer gerente pode nomear um seu procurador, que o represente na sua qualidade de gerente na sociedade;

§ 3.º — É expressamente proibido a qualquer sócio ou gerente contrair em nome da sociedade obrigações alheias ao seu objecto, fim ou deliberação tomadas e bem assim fianças, abonações, letras de favor e semelhantes;

5.º — A cessão de quotas é livre quando feita a outro sócio ou a filhos do cedente; fora destes casos, fica dependente do consentimento da sociedade;

6.º — Não é necessária autorização especial da sociedade para divisão de quotas por herdeiros dos sócios.

7.º — Se a Lei não exigir outras formalidades, as reuniões da Assembleia Geral serão convocadas por cartas registadas, com a antecedência mínima de 8 dias.

8.º — A sociedade não se dissolve por morte ou interdição de qualquer dos sócios, mas, os herdeiros do falecido terão de designar um dentre eles para os representar a todos na sociedade, enquanto se mantiver indivisa a quota.

§ Único — Enquanto a nomeação indicada no corpo do artigo não for comunicada à sociedade, por carta registada assinada por todos os interessados na herança, com reconhecimento das assinaturas, representará o falecido na sociedade o cabeça de casal da sua herança.

9.º — Dissolvendo-se a sociedade, serão liquidatários todos os sócios e a partilha dos bens sociais será feita conforme deliberação em Assembleia Geral.

ESTÁ CONFORME AO ORIGINAL, nada havendo na parte omitida além ou em contrário ao que aqui se narra ou transcreve.

Aveiro, 7 de Janeiro de 1974.

O Ajudante,

(Celestino de Almeida Ferreira Pires)

LITORAL — Aveiro, 12/1/74 — N.º 995

«OS MARABUNTAS»

Como vem sendo hábito, o grupo aveirense «Os Marabuntas» distribuíu, durante a quadra natalícia, bodos (em géneros alimentícios, roupas, etc.) a cerca de 40 famílias pobres, ao Albergue Distrital de Mendicidade e às Florinhas do Vouga e, ainda, donativos em dinheiro àquelas instituições e às paróquias da Glória, da Vera-Cruz e de Esgueira.

Para tanto, contaram com a generosidade de diversas pessoas e entidades, a quem, por nosso intermédio, testemunham o seu agradecimento.

Um comunicado da TERTÚLIA BEIRAMARENSE

Por amável gentileza da PIMARLAN, a cuja Gerência está muita grata pela atenção dispensada, a Tertúlia Beiramarense realizou, no salão de festas daquela importante firma, o **II Baile dos 31**, destinado aos casais da família tertuliana.

A festa esteve bastante animada, decorrendo até alta madrugada.

MOVIMENTO DA BIBLIOTECA

Durante o mês de Dezembro findo, a Biblioteca Municipal de Aires Barbosa registou o seguinte movimento: 405 leitores, os quais requisitaram 411 livros e 151 jornais e revistas.

COMPARTICIPAÇÕES PARA OBRAS

Durante a primeira quinzena do mês de Dezembro último, o Ministério das Obras Públicas e das Comunicações conferiu, entre outros, os seguintes subsídios: à Câmara Municipal de Ílhavo (antecipação da D.G.S. Urbanização para construção do museu da Vila), 100 contos; e outro, (antecipação, também da D.G.S.U., para construção do parque de campismo da Barra), 194 contos; à Comissão de Culto da Capela de Verba — Aveiro — (antecipação da D.G.S.U. para construção da capela), 50 contos; à Comissão Fabriqueira da freguesia de Soza — Vagos — (comparticipação da D.G.S.U. para reconstrução da igreja paroquial), 600 contos; à Câmara Municipal de Ílhavo (comparticipação da D.G.S.U. para elaboração do plano de urbanização da vila), 182 500$; e, à Camara Municipal de Aveiro (comparticipação para alargamento da Rua do Capitão Sousa Pizarro), 1 423 900$; (reposição e reforço da D.G.S.U., para construção do arruamento de acesso ao Cemitério Sul), 223 600$00; e (reforço daquela entidade para construção do Posto da G.N.R. em Cacia), 57 400$00.

FALECEU:

D. Olímpia de Pinho Madaíl

Doente há já muito tempo, viria a falecer, no dia 7 do corrente, na sua residência, nesta cidade, a sr.ª D. Olímpia de Pinho Madaíl.

A saudosa extinta, que contava 49 anos de idade, era geralmente estimada por suas virtudes e qualidades.

Era casada com o sr. Eleutério Martins Madaíl; mãe da sr.ª D. Aurélia Maria de Pinho Madaíl Cunha, casada com o sr. Carlos Cunha, do sr. Jorge Manuel de Pinho Madaíl, casado com a sr.ª D. Deolinda Madaíl; e de José Henrique e Emanuel de Pinho Madaíl; e irmã do sr. António de Pinho Vinagre e da sr.ª D. Maria dos Prazeres de Pinho Vinagre, casada com o sr. Tenente António Pereira de Sousa Teles.

O funeral realizou-se no dia imediato, após missa de corpo-presente na capela de S. Gonçalinho, para o Cemitério Sul.

DISTRIBUIÇÃO DOS PELOUROS CAMARÁRIOS

De acordo com o legislado, procedeu-se, no decurso da primeira reunião camarária do ano corrente, à distribuição dos pelouros pelos Vereadores, que ficou assim estabelecida: **Secretaria, Tesouraria, Urbanização e Obras, Assistência e Toponímia**—Dr. Mário Gaioso, Presidente do Município; **Turismo, Educação Física e Desportos** — Eng.º Alberto Branco Lopes; **Arte e Arqueologia, Educação e Cultura** — Joaquim António Gaspar de Melo Albino; **Meio Ambiente, Saúde Pública e Actividade Agrícola** — Eng.º Carlos Maia; **Fomento Industrial e Actividades Comerciais** — Eng.º Carlos Bóia; **Trânsito** — Carlos Manuel Gamelas; e **Matadouro**, Ulisses Rodrigues Pereira.

Foram nomeados para os lugares do Conselho de Administração dos Serviços Municipalizados os srs. Dr. Mário Gaioso e Eng.ºˢ Alberto Branco Lopes e Carlos Bóia, mantendo-se as comissões consultivas municipais sob a presidência dos mesmos elementos do ano findo.

SPORT CLUBE BEIRA-MAR

A Câmara Municipal de Aveiro aprovou, na sua reunião da semana finda, um voto de saudação e felicitações ao Sport Clube Beira-Mar, pela passagem do 52.º Aniversário da prestigiosa colectividade aveirense.

LOTEAMENTOS DE TERRENOS PARA CONSTRUÇÃO

Com o principal objectivo de um pormenorizado esclarecimento sobre a legislação que regula os loteamentos de terrenos para construção, o Governador Civil de Aveiro promoveu uma reunião dos chefes das secretarias e dos serviços técnicos de todas as municipalidades do distrito.

LIGA DOS COMBATENTES

O Município aveirense deliberou aumentar para dez contos o subsídio de mil escudos que tem vindo a ser concedido à Liga dos Combatentes, ficando sem efeito a cedência, para instalação da sede da Agência local da referida Liga, de um edifício do património municipal, sito na Rua de Sá.

FESTAS TRADICIONAIS

● Com o programa já dado à estampa nestas colunas, continuam a realizar-se, hoje, sábado, amanhã e depois de amanhã, no típico bairro citadino da Beira-Mar, os tradicionais festejos em honra de S. Gonçalinho.

● Também nos próximos dias 19, 20 e 21, realizar-se-ão, no Bairro de Sá, nesta cidade, as festas em honra do Mártir S. Sebastião.

Haverá as costumadas cerimónias religiosas, participando, nos festejos de rua, duas bandas de música e quatro conjuntos musicais.

LICENCIATURA

Licenciou-se recentemente em Engenharia Civil, na Universidade do Porto, a sr.ª D. Ana Maria Soares Nogueira de Lemos, filha da sr.ª D. Maria Carolina Soares Nogueira de Lemos e do conhecido cirurgião sr. Dr. Alberto de Vasconcelos Nogueira de Lemos.

As nossas felicitações.

'CARA OU C'ROA'

PROBLEMAS DE INVESTIMENTOS

Uma secção de **RUI ALBERTO**

1.

Vamos continuar esta secção após um breve interregno, motivado pelo Natal e fim de Ano. Não está nos nossos planos haver nova interrupção tão depressa, pensamos sim numa assiduidade comparável à da Bolsa, que também não tem férias.

Continua de pé o nosso plano inicial de iniciar um serviço de consultas para os leitores, aos quais iremos responder da melhor maneira que pudermos e soubermos. Claro que não vale perguntar como se há-de preencher um boletim para determinada subscrição, pois quando déssemos a resposta já a subscrição tinha decorrido... Também não responderemos a perguntas de carácter pessoal, por motivos óbvios. São estas as únicas limitações que se nos oferecem, para o nosso serviço de consultas. Este é um dos processos com que contamos para tornar interessante a secção, dado que lutamos sempre com o problema da desactualização.

Para que os leitores interessados possam aproveitar o serviço de consultas basta dirigir a correspondência para

SEMANARIO «LITORAL»
Secção Cara ou C'roa
AVEIRO

2.

Neste momento já vimos a efectivação de algumas das nossas previsões. Nas subscrições anteriores, sobretudo no BIP, foram atendidas as pequenas subscrições (não esquecer os termos em que deve ser entendida a «democratização» do capital — ver LITORAL de 22-12-73). O famigerado REGULAMENTO DA BOLSA já foi aprovado, embora neste momento só conheçamos os traços gerais que são do domínio público. A BOLSA voltou à normalidade, continuando a actuar de forma racional. Ao que dizem, os Bancos já levantaram o congelamento dos financiamentos, embora os façam agora em condições menos favoráveis para os clientes. Também conforme o previsto o primeiro aumento de capital deste ano foi o da EUROMINAS, a que decidimos não ir porque nos pareceu que se tratava de um papel em que seria preciso investir bastante para apanhar 1 (hoje pensamos que 30 contos chegavam...). Já está autorizado o aumento de capital de duas seguradoras: OURIQUE e AÇOREANA. Desta última falámos no nosso primeiro artigo. As condições do aumento são bastante boas para os accionistas: Cada 1 terá 5 por incorporação de reservas e mais 6 ao valor nominal (40$00). Também a última assembleia geral da COMUNDO decidiu um aumento de capital só para accionistas: 1 por 1 por incorporação de reservas e mais 1 por cada 7 a 200$00. Além disso o conselho de administração ficou autorizado a aumentar o capital até 1 milhão de contos. Razão tivemos ao incluir a COMUNDO na nossa Carteira. Comprámos mais 5 a 1 800$00 para completarmos mais um grupo de 7 e ir buscar mais 1 a 200$. Neste momento temos 35 COMUNDO a um preço médio de 1 357$. Dado que neste momento estão a ser transaccionadas a 2 100$ estamos a ter um lucro apreciável. Ainda quanto à AÇOREANA estamos convencidos que as cautelas serão transaccionadas na base dos 2 contos. O momento que a Bolsa atravessa também é o que estava previsto: na expectativa de próximos aumentos de capital, o público prefere manter uma certa liquidez que o deixe prevenido para uma subscrição que a todo o momento pode surgir e daí a tendência ligeiramente baixista da Bolsa.

3.

A nossa CARTEIRA sofreu uma alteração na semana passada, conforme os leitores puderam verificar. Vendemos os LEIRIA a 42 000$ e comprámos 5 BORGES a 12 300$ o que nos dá o nosso lote actual de 10 BORGES a um preço médio de 12 350$. Com este lote aguardamos o aumento de capital que nos dizem estar para breve e ser de condições bastante favoráveis para accionistas. Vendemos o FOMENTO a 8 000$ com um lucro bastante pequeno, dado que as cotações estavam a evoluir de uma forma pouco atractiva para nós. Queremos manter o papel pouco tempo, quando não se avizinham grandes perspectivas a curto prazo. Comprámos, como dissémos atrás mais 5 COMUNDO a 1 800$ em virtude do aumento de capital para accionistas.

Neste momento aguardamos uma subscrição na próxima semana e por isso resolvemos não fazer mais compras.

O esquema da nossa carteira com cotações de 4.ª feira é o seguinte:

10 BORGES	12 350$	123 500$	12 500$	125 000$
5 CUF	5 400$	27 000$	5 700$	28 500$
35 COMUNDO	1 357$	47 495$	2 100$	73 500$
200 FIDES	306$	61 200$	312$10	62 420$
CAPITAL INICIAL				500 000$
DINHEIRO				218 050$
RESULTADOS				7 470$

De salientar que é a primeira vez que a nossa CARTEIRA apresenta saldo positivo. É animador dado que começámos há um mês e atravessámos a BAIXA. Como dissemos inicialmente o período era o menos propício a iniciar uma carteira de títulos, mas iniciámos e temos uma Carteira com boas perspectivas.

PEREIRA TAVARES & FERNANDES, L.DA

Carlos Marques Fernandes, casado, nascido e residente na Póvoa do Valado, freguesia de Requeixo, deste concelho de Aveiro, tendo cedido a quota que tinha no capital da sociedade comercial por quotas de responsabilidade limitada Pereira Tavares & Fernandes, Lda., com sede no Cais do Paraíso, 12, em Aveiro, declara autorizar que o seu apelido Fernandes continue a fazer parte da firma social.

Aveiro, 16 de Novembro de 1973. — *Carlos Marques Fernandes.*

No dia 16 de Novembro de 1973, nesta cidade e concelho de Aveiro e Secretaria Notarial, perante mim, Luís dos Santos Ratola, o seu terceiro-ajudante, compareceu o Sr. Carlos Marques Fernandes, casado, residente na Póvoa do Valado, freguesia de Requeixo, deste concelho e dessa freguesia natural.

Reconheço a identidade do outorgante pessoalmente.

O outorgante leu o presente documento, declarou que ele exprime a sua vontade e foi ele assinado.

Este termo de autenticação foi lido e o seu conteúdo explicado ao outorgante, em voz alta, por mim, dito ajudante.

Carlos Marques Fernandes. — O Ajudante da Secretaria Notarial de Aveiro. *Luís dos Santos Ratola.* 1-0-13 303

ASSISTENTE SOCIAL

HOSPITAL DISTRITAL DE AVEIRO

Pelo espaço de 15 dias, está aberto cocurso, para admissão da uma Assistente Social, cujas condições estão patentes na Secretaria do Hospital Distrital de Aveiro, durante as horas regulamentares.

Aveiro, 12 de Janeiro de 1974

A Mesa Administrativa

Continuações da última página

CLUBES EM FESTA

mento da colectividade —, os srs. Nelson Neves, Presidente da Assembleia Geral; Emanuel Mata; Prof. Bento Lopes; João José Strech Teixeira; Alcides Silva; Avelino Cruz; João Seiça Neves, em nome dos atletas; Ivo Neves, Presidente da Direcção; e, de novo, Nelson Neves.

Em dado momento, o ponto culminante da festiva reunião da família sangalhense: a entrega de prémios e medalhas aos vários atletas campeões — os ciclistas profissionais e os basquetebolistas componentes das equipas masculina (seniores) e feminina, ambas finalistas dos campeonatos nacionais da II Divisão.

nhecendo-se, desde já, alguns dos campeões.

Assim, e depois do título de seniores ficar na posse do Sangalhos, a prova feminina (já concluída) foi ganha pelo Esgueira; em juniores e em juvenis, os títulos são do Illiabum, embora haja ainda jogos para disputar; finalmente, em iniciados, falta conhecer o resultado do protesto feito pelo Beira-Mar, relativamente ao jogo da primeira volta, contra o Galitos.

Caso o desafio tenha de ser repetido, e se os auri-negros triunfarem, haverá de disputar-se uma «finalíssima»; nas restantes hipóteses (improcedência do protesto ou vitória dos alvi-rubros no jogo-repetição), o titular da categoria será o Galitos.

FEMININO

Resultados da 4.ª jornada

Sangalhos — Ovarense . . . 61-20
Esgueira — Galitos 42-44

Resultados da 5.ª jornada

Galitos — Sangalhos 34-47
Ovarense — Esgueira . . . 29-67

Resultados da 6.ª jornada

Sangalhos — Esgueira . . . 41-42
Ovarense — Galitos 27-35

Tabela de pontos

	J.	V.	D.	Bolas	P.
Esgueira	6	5	1	332-220	16
Sangalhos	6	4	2	287-198	14
Galitos	6	3	3	237-244	12
Ovarense	6	0	6	153-347	6

JUNIORES

Resultados da 11.ª jornada

Cucujães — Illiabum . . . 26-85
Beira-Mar — Ovarense . . . 61-44
Esgueira — Galitos 63-58

Resultados da 12.ª jornada

Ovarense — Esgueira . . . 46-74
Galitos — Cucujães 61-40
Beira-Mar — Sangalhos . . 40-32

Resultados da 13.ª jornada

Illiabum — Galitos 72-36
Cucujães — Ovarense . . . 36-72
Esgueira — Sangalhos . . . 62-58

Tabela de pontos

	J.	V.	D.	Bolas	P.
Illiabum	10	10	0	786-335	30
Esgueira	10	8	2	651-492	26
Beira-Mar	10	7	3	435-456	24
Galitos	11	6	5	601-601	23
Ovarense	10	3	7	502-608	16
Sangalhos	10	2	8	460-608	14
Cucujães (a)	11	0	11	305-630	10

(a) — **Tem uma falta de comparência.**

Jogos para hoje

Beira-Mar — Esgueira — 18 horas
Ovarense — Illiabum — 21.30 horas
Sangalhos — Cucujães — 22.30 horas

INICIADOS

Resultados da 11.ª jornada

Galitos-A — Galitos-B . . . 32-14
Illiabum — Esgueira . . . 44-17
Cucujães — Sangalhos . . . 20-29

Resultados da 12.ª jornada

Galitos-B — Cucujães . . . 16-21
Esgueira — Beira-Mar . . . 8-83
Sangalhos — Illiabum . . . 19-46

Resultados da 13.ª jornada

Beira-Mar — Illiabum . . . 47-33
Galitos-A — Esgueira . . . 59-13
Galitos-B — Sangalhos . . . 30-28

Jogo antecipado

Beira-Mar — Galitos-A . . 41-51

Tabela de pontos

	J.	V.	D.	Bolas	P.
Galitos-A	11	11	0	552-233	33
Beira-Mar	12	10	2	797-238	32
Illiabum	10	6	4	560-249	22
Esgueira	11	4	7	259-481	19
Galitos-B	11	3	8	198-483	17
Cucujães	10	3	7	199-454	16
Sangalhos	11	1	10	205-552	13

Próximos jogos

Hoje — 15.30 horas
Galitos — Illiabum

Amanhã — 10 horas

Esgueira — Cucujães

JUVENIS

Resultados da 11.ª jornada

Galitos-A — Galitos-B . . . 19-49
Ovarense — Sangalhos . . . 52-90
Illiabum — Esgueira . . . 79-18
Beira-Mar — Sanjoanense . . 57-59

Resultados da 12.ª jornada

Galitos-B — Ovarense . . . 66-31
Sanjoanense — Galitos-A . . 38-32
Sangalhos — Illiabum . . . 42-41
Esgueira — Beira-Mar . . . 44-65

Resultados da 13.ª jornada

Beira-Mar — Illiabum . . . 47-81
Galitos-A — Esgueira . . . 30-60
Ovarense — Sanjoanense . . 26-38
Galitos-B — Sangalhos . . . 45-39

Jogo antecipado

Beira-Mar — Galitos-A . . . 57-28

Tabela de pontos

	J.	V.	D.	Bolas	P.
Illiabum	13	12	1	1069-408	37
Galitos-B	13	10	3	742-486	33
Sangalhos	12	10	2	773-520	32
Beira-Mar	14	8	6	764-668	30
Sanjoanense (a)	12	6	6	498-566	23
Ovarense	13	2	11	528-879	17
Esgueira	12	2	10	412-873	16
Galitos-A	13	1	12	371-834	15

Próximos jogos

Hoje — 16.30 horas

Galitos-B — Illiabum

Amanhã — 10.30 horas

Sanjoanense — Sangalhos
Esgueira — Ovarense

A TAÇA

No sábado e com jogos a eliminar, numa só «mão», principiou a disputar-se a «Taça de Portugal» — apurando-se, nos encontros referentes à Zona Norte, os seguintes desfechos:

Série A

Nun'Álvares — Efacec . . . 84-40
Vilanovense — Desp. Leça . 92-68
Covilhã — DANKAL 51-64

Série B

Gaia — GALITOS 86-42
C.D.U.P. — Ed. Física . . . 84-52
Sport — ILLIABUM 56-46

Assim, da representação aveirense, apenas a turma da Dankal logrou passar à eliminatória seguinte — enquanto o Galitos e o Ililabum ficaram afastados da competição.

DISTO E DAQUILO... AO ACASO

provisório, Aveiro tem de tudo fazer para construir uma pista de atletismo.

Seria um excelente arranque.

Se se está à espera de qualquer solução óptima, que leva sempre o seu tempo a concretizar, nunca mais temos essa pista, «pão para a boca» de muitos praticantes que adoram a modalidade.

A actual Direcção da Federação Portuguesa de Atletismo empenha-se tenazmente em combater o grande atraso em que a modalidade tem vivido entre nós. No seu esquema de fomento, Aveiro foi considerada (muito justamente, acrescente-se) uma das «zonas prioritárias» do espaço metropolitano. O Fundo de Fomento do Desporto, atento ao problema, ainda há bem pouco tempo concedia um vultoso subsídio destinado ao fomento da modalidade na cidade.

Por que se espera, pois, para que, mesmo rudimentarmente e provisoriamente, se corresponda, localmente, ao interesse dos dirigentes da Federação e ao apoio do Fundo de Fomento do Desporto?

XADREZ DE NOTÍCIAS

A Federação Portuguesa de Basquetebol castigou o jogador Vitor Manuel Neves Ferreira, do Galitos, por ocorrências registadas no encontro Galitos-Paroquial, com a pena de seis jogos de suspensão (reduzidos a três), a contar de 30 de Dezembro.

No Campeonato Nacional da II Divisão, em futebol, e após a 18.ª jornada, as turmas aveirenses encontram-se nos seguintes lugares, na Zona Norte:

Espinho (1.º), Sanjoanense (2.º), Lusitânia (3.º), Oliveirense (15.º), Feirense (16.º) e Lamas (19.º).

O futebolista beiramarense Edson, expulso no jogo de domingo, em Olhão, foi castigado com suspensão por três jogos, pelo Conselho de Disciplina da Federação. E irá ser punido, correlativamente, pela Junta Directiva — em consequência da irreflectida e indesculpável atitude de que foi protagonista.

Tribunal Judicial da Comarca de Aveiro

ANÚNCIO

2.ª Publicação

Faz-se saber que no dia 29 de Janeiro próximo, pelas 10 horas, no Tribunal Judicial desta comarca e 1. Secção do 1.º Juízo, no processo de execução de sentença que LUÍSA NOGUEIRA DA SILVA, viúva, de Ílhavo, move contra os executados MANUEL GONÇALVES DA CRUZ e mulher ZULMIRA DIAS BAPTISTA, residentes na Rua do Martinho, em Fermelã, do concelho de Estarreja, há-de ser posto em praça para ser arrematado ao maior lanço oferecido, acima do respectivo preço anunciado, o seguinte:

PRÉDIO

«Terra lavradia, na Quintã do Loureiro, limite da freguesia de Cacia, desta comarca, a confrontar do norte com Manuel Saraiva, do sul com caminho público, do nascente com Estrada Nacional e do poente com Jaime Reis Vinagre, inscrita na matriz daquela freguesia sob o artigo 10001, com o valor matricial de 1.680$00, e descrita na Conservatória do Registo Predial sob o n.º 50.512, a fls. 27, do Livro B-132».

Aveiro, 19 de Dezembro de 1973.

O Juiz de Direito,
a) Manuel José Marques Rodrigues

O Escrivão de Direito,
a) José Aníbal Gomes

LITORAL — Aveiro, 12/1/74 — N.º 995

Concursos para admissão de Médicos dos Quadros Clínicos das Instituições de Previdência

Estão abertos, de 4 a 23 de Janeiro de 1974, concursos documentais de habilitação para médicos dos quadros das instituições de previdência, nos serviços, postos clínicos e caixas de previdência abaixo indicadas:

Caixas de Previdência	Postos Clínicos	Serviços
Caixa de Previdência e Abono de Família do Distrito de Aveiro — Av. Dr. Lourenço Peixinho, 110 AVEIRO	Águeda	Pediatria
Caixa de Previdência e Abono de Família do Distrito de Viana do Castelo — Largo 5 de Outubro, 69 VIANA DO CASTELO	Geraz do Lima	Clínica Médica
	Moreira do Lima	Clínica Médica
Caixa de Previdência e Abono de Família do Distrito de Coimbra — Av.ª Fernão de Magalhães n.º 612 COIMBRA	Área de Coimbra	Cardiologia Cirurgia Dermatovenereologia Estomatologia Ginecologia Clínica Médica Obstetrícia Oftalmologia Ortopedia Otorrinolaringologia Pediatria Psiquiatria Urologia
	Área da Figueira da Foz	Estomatologia Ginecologia Clínica Médica Obstetrícia Pediatria
	Paião	Clínica Médica
	Penela	Estomatologia Ginecologia Clínica Médica Obstetrícia Pediatria
	Pampilhosa da Serra	Clínica Médica
	Soure	Clínica Médica
Caixa de Previdência e Abono de Família do Distrito de Évora — Rua Chafariz d'El-Rei, 22 ÉVORA	Évora	Clínica Médica
Caixa de Previdência e Abono de Família do Distrito de Faro — Rua Infante D. Henrique, 34-1.º FARO	Faro	Ortopedia
	Portimão	Clínica Médica
Caixa de Previdência e Abono de Família do Disrito do Funchal — Apartado 250 FUNCHAL — MADERA	(Policlínica do Bom Jesus)	Oftalmologia
Caixa de Previdência e Abono de Família do Distrito de Leiria — Av. Heróis de Angola, 59 LEIRIA	Alvaiázere	Clínica Médica
	Ansião	Clínica Médica
	Marinha Grande	Estomatologia Obstetrícia Pediatria
	Pombal	Obstetrícia Oftalmologia Pediatria

Caixas de Previdência	Postos Clínicos	Serviços
Caixa de Previdência e Abono de Família e dos Serviços Médico-Sociais do Distrito de Lisboa — Av. dos Estados Unidos da América, n.º 39 LISBOA-5	Área de Lisboa	Otorrinolaringologia Psiquiatria
	Azambuja	Clínica Médica
	Bobadela	Clínica Médica
	Charneca	Ginecologia Obstetrícia Pediatria
	Encarnação (Mafra)	Clínica Médica
	Estoril	Clínica Médica Pediatria
	Manique do Intendente	Clínica Médica
	Venda Nova	Estomatologia
	Sacavém	Cirurgia
	Torres Vedras	Otorrinolaringologia
Caixa de Previdência e Abono de Família e dos Serviços Médico-Sociais do Distrito do Porto — Rua das Doze Casas, 143 PORTO	Área do Porto	Clínica Médica
	Lever	Ginecologia Obstetrícia Pediatria
	Moreira da Maia	Pediatria
	Paredes	Estomatologia
	Trofa	Ginecologia
	Valongo	Clínica Médica
	Termas de S. Vicente	Clínica Médica
Caixa de Previdência e Abono de Família do Distrito de Vila Real — Rua Gonçalo Cristóvão VILA REAL	Pedras Salgadas	Clínica Médica
Caixa de Previdência e Abono de Família do Distrito de Santarém — Largo do Milagre, 49-51 SANTARÉM	Torres Novas	Oftalmologia
	Santarém	Cirurgia Estomatologia
	Tomar	Ginecologia Obstetrícia Pediatria
Caixa de Previdência e Abono de Família do Distrito de Viseu — Av.ª 28 de Maio, 31 VISEU	Lamego	Ginecologia
Caixa de Previdência do Pessoal da Companhia União Fabril e Empresas Associadas — Rua Francisco Manuel de Melo, n.º 3 LISBOA	Barreiro	Roentgendiagnóstico
	Central de Lisboa	Estomatologia Oftalmologia Pediatria
Caixa Sindical de Previdência do Pessoal da Indústria de Lanifícios — Av.ª João Crisóstomo, 67 LISBOA	Gouveia	Estomatologia
	Tortosendo	Clínica Médica

As condições de admissão encontram-se patentes naqueles postos, nas caixas de previdência interessadas e na Federação das Caixas de Previdência e Abono de Família.

A documentação deverá ser entregue até às 18 horas do dia 23 de Janeiro de 1974 na Inspecção Médica da Federação, na Avenida dos Estados Unidos, n.º 37-5.º Esq.º, Lisboa, ou na respectiva caixa de previdência a que o concurso diga respeito.

O provimento nos lugares é da competência das respectivas caixas de previdência de acordo com a posição dos candidatos após a sua classificação no concurso documental de habilitação.

Lisboa, 17 de Dezembro de 1973

A DIRECÇÃO DA FEDERAÇÃO DAS CAIXAS DE PREVIDÊNCIA E ABONO DE FAMÍLIA

DISTO E DAQUILO... AO ACASO

NÓTULAS DO DR. LÚCIO LEMOS

1 AS MODALIDADES AMADORAS NO BEIRA-MAR

Segundo lemos, o Pavilhão do Beira-Mar, cuja construção se fica a dever não só ao entusiasmo, à persistência e dedicação de um grupo de «carolas», mas também ao generoso apoio de diversas entidades oficiais, traduzido em substanciais subsídios («a obra foi viabilizada mais pelos subsídios das entidades superiores do que propriamente pelo contributo dos aveireises») vai ser inaugurado oficialmente durante o corrente mês.

Trata-se de um magnífico e muito funcional recinto desportivo onde o Clube amarelo e negro poderá começar a colher os mais preciosos frutos em modalidades que, como no hóquei em patins (com uma carreira brilhantíssima na época passada, culminada com a subida à 1.ª Divisão Nacional), no basquetebol (incrementado, como se impunha, a partir das camadas jovens) e no andebol de sete (uma das secções de maior prestígio do Clube) gozam de bastante aceitação por parte dos seus inúmeros adeptos.

Mas a nível das modalidades rotuladas de amadoras (e amador é também o futebol que se está a fomentar através das «Escolas de Jogadores», orientadas pelo Prof. Leonel Abreu), o Beira-Mar não tem a atenção e os olhos postos somente no hóquei em patins, no basquetebol e no andebol de sete. Não. Os seus dirigentes pensam — e pensam muito ajuizadamente em termos de louvável ecletismo — fazer reviver a natação, salutar prática desportiva em que o Beira-Mar, tempos atrás, marcou uma posição de reconhecido (e merecido) destaque. A secção está directivamente constituída, conta com os serviços de dois credenciados técnicos, os horários estão fixados e as inscrições já estão em aberto.

Que todos os interessados (atenção, «malta» jovem) saibam tirar partido desta magnífica iniciativa, correspondendo assim à dedicação dos dirigentes e ao saber e entusiasmo dos técnicos, são os votos que, neste dealbar de 1974, sinceramente formulamos;

2 A ASSOCIAÇÃO DE DESPORTOS DE AVEIRO E O ATLETISMO

Por motivos que na altura própria foram largamente divulgados, a Associação de Desportos de Aveiro esteve sem elenco directivo desde Janeiro a Setembro do ano transacto.

Os actuais dirigentes só há bem pouco tempo, portanto, começaram a tomar contactos mais directos e profundos com os múltiplos (e importantes) problemas que atormentam a Associação e os Clubes nela integrados.

Vivendo apaixonadamente, como vivem, o Atletismo (modalidade em que Portugal, por falta, desde há muitas gerações, das tais estruturas humanas e materiais que conduzem à massificação, ocupa o penúltimo lugar da Europa) os directores da Associação de Desportos de Aveiro procuram acompanhar devidamente a modalidade em todos os seus aspectos.

Lutam, no entanto, com dificuldades de tomo, como sejam a falta de uma pista apropriada na cidade (já universitária) de Aveiro e de diverso material adequado à realização, das provas. O que existe é dos clubes... e é pouco.

A propósito da falta da pista, frize-se que há Clubes no Distrito que cresceram em actividade e em resultados obtidos pelos seus atletas, enquanto outros se estão afundando, como que agonizando lentamente.

Estão no primeiro caso clubes de outras localidades que não de Aveiro-cidade (Ovarense, Gafanha e Estarreja) e no segundo os clubes citadinos (Beira-Mar e Galitos).

O facto que condiciona esta situação não pode ser outro que não seja a circunstância de aqueles Clubes terem possibilidades de improvisar uma pista, rudimentar que seja, à volta dos seus campos de Futebol ou em terrenos anexos, enquanto que em Aveiro, lamentavelmente, nem isso tem sido possível.

Na época de Inverno, em provas de corta-mato ou de estrada, a coisa vai que não vai. Mas, assim que chega o calendário de pista, corre por água abaixo todo o entusiasmo e interesse dos praticantes, técnicos e dirigentes. A situação — a fazer-nos lembrar o caso do tal pescador que «queria pescar baleias com minhocas no anzol» — não pode prosseguir. Mesmo que seja em condições a roçar o rudimentar e o

Continua na página 6

CAMPEONATOS NACIONAIS

II DIVISÃO

Resultados da 7.ª jornada

V. DA GAMA — ACADÉMICO	60-57
B.P.M. — GINÁSIO	91-90
PORTO — SANGALHOS . .	74-62
C.U.F. — SPORTING . .	adiado
ALGÉS — ACADÉMICA . .	77-74

Classificação

	J.	V.	D.	Bolas	P.
Benfica	7	6	1	729-479	13
Porto	7	5	2	578-428	12
Académica	7	5	2	535-497	12
Sporting	6	5	1	439-384	11
Algés	7	4	3	528-530	11
SANGALHOS	7	4	3	543-546	11
B.P.M.	7	3	4	488-526	10
Académico	7	3	4	529-593	10
C.U.F.	6	3	3	429-424	9
Ginásio	7	2	5	545-537	9
V. da Gama	7	1	6	366-554	8
Barreirense	7	0	7	395-606	7

Próximos jogos

Hoje — à noite

ACADÉMICO — B.P.M.
SANGALHOS — C.U.F.
GINÁSIO — PORTO
SPORTING — BENFICA
ACADÉMICA — VASCO DA GAMA

Amanhã — à tarde

BARREIRENSE — ALGÉS

II DIVISÃO — ZONA NORTE

Série B — Jogo-repetição

GALITOS — LEIXÕES . . . 81-73

Jogos para esta noite:

ESGUEIRA — GAIA
C.D.U.P. — GUIFÕES
ILLIABUM — NAVAL
SP. FIGUEIRENSE — COVILHÃ
PAROQUIAL — LEIXÕES
VILANOVENSE — OLIVAIS
SANJOANENSE — MARINHENSE
GALITOS — SPORT

CAMPEONATOS DE AVEIRO

Estão quase no final os diversos campeonatos distritais aveirenses, co-

Continua na página 6

OLHANENSE, 4 BEIRA-MAR, 2

Jogo no Estádio Padinha, em Olhão, sob arbitragem do sr. Adelino Antunes, coadjuvado pelos srs. Carlos Trindade (bancada) e Silva Zenha (peão) — todos da Comissão distrital de Lisboa.

As equipas:

OLHANENSE — Arnaldo; Alexandrino, Guaracy, Lutucuta e João Poeira; Dacunto, José Rocha e Diamantino (Zézé, aos 78 m.); Ademir, Renato e Dario.

BEIRA-MAR — Arménio; Ramalho (Cleo, aos 78 m.), Inguila, Soares e Marques; José Júlio, Colorado (Adé, aos 55 m.) e Bábá; Edson, Alemão e Almeida.

Já para além do tempo regulamentar, em período de compensação concedido pelo árbitro, os algarvios fizeram o seu primeiro tento, em remate-recarga de JOSÉ ROCHA — atingindo, assim, o intervalo a vencer por 1-0.

No segundo tempo, os olhanenses chegaram à vantagem de 4-0, com tentos apontados por ADEMIR (53 m.) RENATO (66 m.) e de novo ADEMIR (68 m.), este na transformação de uma grande penalidade.

Os aveirenses, no entanto, e mesmo com menos uma unidade (Edson, na jogada que precedeu a marcação do **penalty**, recebeu ordem de expulsão, sob indicação dum dos «bandeirinhas», por falta que cometeu sobre um defesa contrário), reagiram bem e amenizaram a diferença, com golos obtidos por SOARES (74 m.) e ALEMÃO (88 m.).

O desafio foi prejudicado pelo estado do terreno, muito enlameado — dando maiores vantagens aos algarvios, que delas tiraram bom partido.

Houve, porém, muita emoção e o Beira-Mar bateu-se com muita determinação e entusiasmo, procurando um desfecho positivo. Mas sem êxito.

Assinale-se que o árbitro foi, nitidamente, caseiro, sobretudo em dois lances quiçá decisivos: primeiro, validando o terceiro golo do Olhanense (precedido de falta, pois Renato ajeitou a bola com a mão); depois, pelo excessivo rigor do castigo máximo — quando, ainda com 0-0, na primeira parte, ficou sem punição falta idêntica, cometida por um jogador algarvio...

Campeonato Nacional da I Divisão

ARQUIVO

Resultados da 16.ª jornada:

C.U.F. — FARENSE . . .	**0-1**
MONTIJO — ORIENTAL . .	**8-1**
PORTO — BELENENSES .	**2-0**
GUIMARÃES — LEIXÕES .	**(a)**
BENFICA — BOAVISTA . .	**2-0**
SPORTING — SETÚBAL . .	**2-1**
ACADÉMICA — BARREIREN.	**4-2**

(a) — Interrompido, na segunda parte, devido ao mau tempo, com os minhotos a ganharem por 1-0.

Mapa de pontos:

	J.	V.	E.	D.	Bolas	P.
Sporting	16	13	1	2	54-11	27
Porto	16	10	4	2	27-11	24
V. Setúbal	16	11	2	3	40-14	24
Benfica	16	10	3	3	23-10	23
Belenenses	16	7	4	5	28-21	18
C. U. F.	16	7	4	5	26-21	18
Farense	16	5	7	4	20-16	17
Guimarães	15	5	6	4	13-13	16
Boavista	16	5	3	8	19-27	13
Oriental	16	6	1	9	17-39	13
Olhanense	16	5	2	9	19-40	12
Académica	16	4	3	9	18-27	11
Montijo	16	4	3	9	21-32	11
Leixões	15	3	3	9	18-26	9
Barreirense	16	2	5	9	8-24	9
Beira-Mar	16	3	3	10	20-39	9

Próxima jornada:

Hoje — à tarde

BOAVISTA — SPORTING (1-3)

Amanhã — à tarde

LEIXÕES — BENFICA (0-3)
ORIENTAL — PORTO (0-1)
BELENENS. — GUIMARÃES (1-1)
SETÚBAL — ACADÉMICA (3-0)
BARREIR. — OLHANENSE (0-1)
FARENSE — MONTIJO (2-0)
BEIRA-MAR — C.U.F. (1-4)

SUMÁRIO DISTRITAL

Desde a última resenha de resultados que nestas colunas se arquivaram, disputaram-se, nos vários torneios distritais da Associação de Futebol de Aveiro, mais três jornadas. Registar, agora, todas as marcas apuradas, duma só vez, seria — para além do mais — desactualizado e fastidioso. Essa razão leva-nos a publicar, apenas, os números referentes à ronda do último fim-de-semana.

I DIVISÃO

Resultados da 13.ª jornada

Fermentelos — Corfi-Cotesi . .	3-0
Cesarense — Cortegaça . . .	4-0
Avanca — Recreio	2-1
Arouca — S. Roque	1-1
Bustelo — Paivense	1-0
Valonguense — Estarreja . . .	2-1
Esmoriz — Arrifanense . . .	1-3
Mealhada — Gafanha	4-2

Classificação — Fermentelos, 34 pontos. Recreio de Águeda, 32. Arrifanense e Cesarense, 31. Avanca, 30. Corfi-Cotesi, 28. Paivense e Bustelo, 27. Valonguense e Arouca, 25. Mealhada, Esmoriz e Cortegaça, 23. S. Roque, 20. Gafanha, 19. Estarreja, 18.

JUNIORES

I DIVISÃO — 17.ª jornada

Anadia — Paços de Brandão .	2-1
Gafanha — Bustelo	2-1
Cucujães — Lamas	0-3
Estarreja — Avanca	0-2
Valonguense — Cortegaça . . .	2-0
Recreio — Sanjoanense . . .	2-0

Classificação — Sanjoanense, 46 pontos. Anadia e Recreio de Águeda, 41. Paços de Brandão, 39. Gafanha, 38. Estarreja, 34. Bustelo, 32. Lamas, 31. Avanca, 29. Valonguense, 28. Cortegaça, 26. Cucujães, 22.

II DIVISÃO — 12.ª jornada

Zona A

Espinho — Lusitânia	2-1
Feirense — Valecambrense . .	6-0
Paivense — Esmoriz	3-0
Fiães — Corfi-Cotesi	1-3
Ovarense — Arrifanense . . .	0-1

Zona B

Mealhada — Fogueira	5-1
Pinheirense — Fermentelos . .	1-0
Alba — Cesarense	2-0
Beira-Vouga — Pampilhosa . .	3-3
Oliveirense — S. Roque . . .	0-2

Classificações

Zona A — Arrifanense, 33 pontos. Lusitânia, 31. Espinho, 27. Ovarense e Corfi-Cotesi, 25. Paivense, 24. Valecambrense, 20. Feirense, 19. Esmoriz, 17. Fiães, 15.

Zona B — S. Roque, 33 pontos. Mealhada, 31. Pinheirense, Pampilhosa e Oliveirense, 24. Cesarense e Beira-Vouga, 23. Fogueira, 21. Alba, 19. Fermentelos, 18.

INICIADOS

Zona A — 16.ª jornada

Arouca — Feirense	0-4
Lamas — Arrifanense	0-1
Cucujães — Espinho	2-1
Bustelo — Ovarense	1-2

Zona B — 16.ª jornada

Anadia — Beira-Vouga . . .	4-0
Macinhatense — Oliveirense . .	0-6
Avanca — Estarreja	0-0
Alba — Recreio	1-0
Gafanha — Oliv. do Bairro . .	0-0

Classificações

Zona A — Cucujães, 45 pontos. Feirense, 41. Arrifanense, 40. Sanjoanense, 35. Espinho, 27. Lusitânia e Bustelo, 26. Ovarense, 25. S. Roque, 22. Arouca, 17.

Zona B — Oliveirense, 45 pontos. Anadia e Alba, 37. Recreio de Águeda e Gafanha, 34. Estarreja, 31. Beira-Mar e Avanca, 30. Oliveira do Bairro, 28. Macinhatense e Beira-Vouga, 18.

JUVENIS

Resultados da 3.ª jornada

Oliveirense — Avanca	3-0
Gafanha — Espinho	0-1
Estarreja — Bustelo	5-1
Beira-Mar — Arrifanense . . .	1-0

Classificação — Oliveirense, 8 pontos. Estarreja, 7. Bustelo, 6. Arrifanense, 5. Beira-Mar e S. Roque, 4. Espinho e Avanca, 3.

CLUBES EM FESTA

BEIRA-MAR — 52 ANOS

Conforme noticiámos já, o Sport Clube Beira-Mar antecipou para o último domingo de Dezembro findo, dia 30, as cerimónias com que iniciou a celebração do seu quinquagésimo segundo aniversário, que justamente se completou no dia primeiro do mês corrente.

O programa dessa jornada — toda ela integrada de manifestações de cunho sentimental e espiritual — iniciou-se, pelas 9,30 horas, com a cerimónia do hastear da bandeira do popular clube, na sede, tendo procedido a esse acto o mais antigo dos sócios fundadores, José de Pinho Nasctmento.

Depois, na Capela de S. Gonçalinho, foi celebrada missa, sufragando a alma dos sócios e atletas falecidos. E, no final deste piedoso serviço religioso, houve a tradicional romagem aos cemitérios da cidade — onde, por iniciativa da Tertúlia Beiramarense e da Junta Directiva do Beira-Mar, se colocaram lápides nas campas dos sócios fundadores que ultrapassaram já a linha da vida. São eles: António Gonçalves Andias, António Pinho das Neves, Francisco Passos da Cruz, João da Rosa Lima, João da Cruz Moreira, João Salvador da Maia, José Deus da Loura e Luís dos Santos Gamelas.

No cortejo, viam-se, além de membros dos corpos gerentes e numerosos associados, os sócios-fundadores ainda vivos (Francisco de Pinho Nascimento, Francisco Nunes da Mata, Firmino da Naia e Primo da Naia Pacheco). E nele se incorporaram a «Banda Amizade», os «Bombeiros Velhos», os «Bombeiros Novos» e uma delegação do Grupo Desportivo da Gafanha.

Foram depostas flores em todas as sepulturas e guardou-se um minuto de profundo e respeitoso silêncio, em cada cemitério, tendo sido proferidas ajustadas palavras evocativas pelos srs. João Moreira, em representação da Tertúlia Beiramarense, e Eng.º Azevedo Félix, Presidente da Junta Directiva.

SANGALHOS — 34 ANOS

O prestigioso Sangalhos Desporto Clube assinalou, festivamente, a passagem dt seu trigésimo quarto aniversário, que se cumpriu em 1 de Janeiro corrente.

As comemorações tiveram início em 22 de Dezembro, com o jogo Sangalhos-Ginásio Figueirense, a contar para o Campeonato Nacional de Basquetebol da I Divisão, tendo os bairradinos vencido por 94-78. Depois, na tarde do dia imediato, e também no Pavilhão Gimnodesportivo do Sangalhos, celebrou-se o «Natal do Atleta» — de que se destacou um jogo de basquetebol, entre casados e solteiros, que os primeiros ganharam, por 98-94.

Em 30 de Dezembro, novo desafio de basquetebol, entre os grupos femininos do clube aniversariante e do Esgueira, jogo do Campeonato Distrital de Aveiro, em que as moças esgueirenses triunfaram, por 42-41.

Finalmente, em 1 do corrente, pelas 20 horas, realizou-se o tradicional jantar de confraternização dos sócios do Sangalhos, com a presença de várias centenas de convivas.

Na altura dos brindes, e pela ordem que indicamos, usaram da palavra — aludindo à efeméride e formulando votos pelo engrandeci-

Continua na página 6

PROGNÓSTICOS DO CONCURSO N.º 20 DO «TOTOBOLA»

20 de Janeiro de 1974

1	Montijo — C. U. F.	2
2	Porto — Farense	1
3	Guimarães — Oriental	1
4	Benfica — Belenenses	1
5	Académica — Boavista	1
6	Olhanense — Setúbal	2
7	Barreirense — Beira-Mar	X
8	Aves — Lourosa	2
9	Oliveirense — Fafe	1
10	U. Lamas — Famalicão	1
11	Peniche — U. Tomar	1
12	Alhandra — Marítimo	2
13	U. Montemor — Lusitano	X

Xadrez de Notícias

A Federação Portuguesa de Ginástica organiza, amanhã, no Pavilhão Gimnodesportivo de Aveiro, o **Torneio do Ano Novo** — prova de ginástica desportiva a que concorrem cerca de meia centena de atletas, dos seguintes clubes: Sport Clube do Porto, Ginásio Clube Português, Paço d'Arcos e F. C. do Porto (equipas femininas); e Benfica, Sport Clube do Porto, Ginásio do Sul, Ginásio Clube Português, Paço d'Arcos e F. C. do Porto (equipas masculinas).

O certame terá início às 14 horas.

Nos derradeiros encontros do Campeonato Distrital de Andebol de Sete, em juniores, apuraram-se as seguintes marcas: **Galitos, 12 — Espinho, 11; Beira-Mar, 24 — Sanjoanense, 3;** e **Espinho, 13 — Galitos, 12.**

Em consequência destes desfechos, as turmas do Galitos e do Sporting de Espinho ficaram igualadas em pontos, no segundo lugar — pelo que terão de disputar um encontro de desempate (já marcado para hoje, no Pavilhão de Ovar) para se saber qual deles acompanhará o Beira-Mar — campeão cem por cento vitorioso — no próximo Campeonato Nacional.

Vai dar-se início, em breve, às aulas de natação para os alunos das escolas primárias da cidade, integradas nos horários escolares.

Será utilizada a piscina do Fundo de Fomento do Desporto, sendo os alunos transportados em autocarro posto à disposição da Delegação de Aveiro da Direcção-Geral dos Desportos pelo Beira-Mar.

As aulas serão orientadas pelos profs. Leonel Abreu e António Carvalho Ferreira e pelo treinador da F.P.N. Carlos Alberto Soares Machado.

Na próxima sexta-feira, têm lugar dois jogos da segunda jornada da **III Taça Distrito de Aveiro,** em hóquei em patins, ambos às 22 horas: Oliveirense — Beira-Mar, em Ovar e Sanjoanense-A — Sanjoanense-B, em S. João da Madeira. A ronda completa-se no dia imediato, com o prélio Lamas — Mealhada, em Santa Maria de Lamas.

Um grupo de jovens entusiastas do rugby radicados nesta cidade solicitou o apoio da Delegação da Direcção-Geral de Desportos para poderem praticar a modalidade.

Após conveniente estudo do caso, foi decidido integrar na Escola de Desporto de Aveiro um «Núcleo de Rugby» — marcando-se, para a próxima semana, uma reunião em que serão debatidos os últimos pormenores alusivos ao incremento e prática daquele espectacular desporto em Aveiro.

Continua na página 6

Litoral
SEMANÁRIO
AVEIRO, 12/1/74 — Pág. 8
ANO XX - N.º 995 - AVENÇA
DESPORTOS
SECÇÃO DIRIGIDA POR ANTÓNIO LEOPOLDO